Anno IV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de Agosto de 1914 — N. 946

HOJE

... — E' o inverno mais torrido ... deste anno. Temperatura; ... minima, 20°,3.

A NOITE

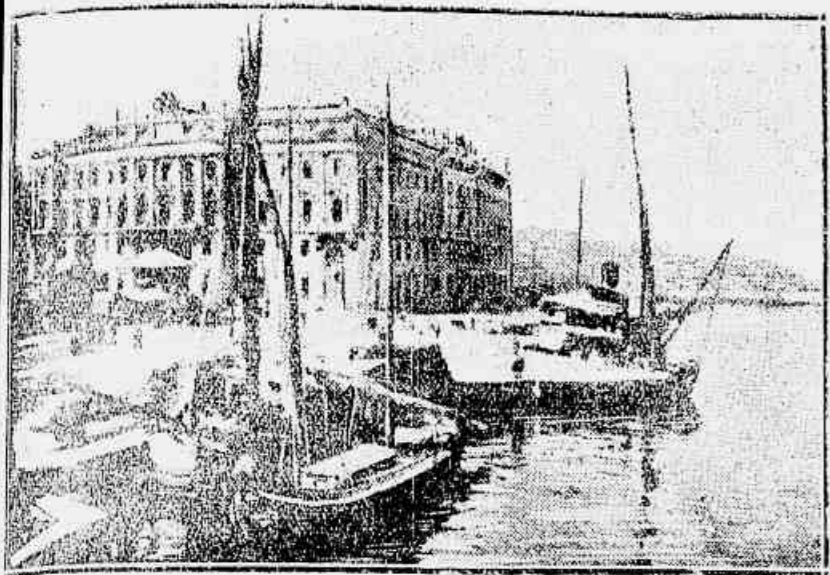
HOJE

... NEGOCIOS — Ao que parece, o governo será contrariado pela Camara, que lhe não dará a emissão de papel-moeda. E vamos ter mosquitos por corda...

ASSIGNATURAS
... 22$000
... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 22$000
Por semestre ... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O delirio do kaiser já produziu muitos milhares de cadaveres

A Inglaterra provavelmente bloqueará Trieste e Fiume, os unicos portos austriacos sobre o Adriatico — O porto de Trieste

A SITUAÇÃO DO CONFLICTO

... noticias culminantes de hoje são a de... official de guerra da França á ... e a provavel participação do Japão ... conflicto.

... noticias do local da guerra não ... informação ainda da grande batalha que ... já estar travada entre allemães e al... no territorio da Belgica. Na Alsacia ... a tomada de Mulhouse pelos al... E' certo que o Ministerio da Guerra ... fez constar que os francezes não ... procurado sinão destruir em Mu... um centro de informações dos alle... Mas não parece que essa seja a ver... pois que, si assim fosse, não se justi... o delirio dos francezes ás primeiras ... officiaes que circularam em Paris ... de Mulhouse, nem tão pouco o ... da proclamação que o gene... Joffre dirigiu ao povo alsaciano. Sente-... as informações de origem franceza ... de um certo exagero. Mas em ca numa época como a actual. Em todas as guerras é assim que succede. Não deve, pois, causar estranhesa o facto de terem os allemães retomado Mulhouse e o Ministerio da Guerra de França insistir em mascarar os factos.

Provavelmente hoje começarão as hostilidades entre a Inglaterra e a Austria. Como a Inglaterra possue no Mediterraneo uma poderosa esquadra, será muito provavel que hoje ou amanhã se trave uma batalha naval entre inglezes e austriacos.

A declaração da Rumania em favor da ex-Triplice Alliança ainda não se tornou confirmada. Não parece exacto que assim seja, pois que no começo da guerra os paizes balkanicos declararam todos que não se envolveriam no conflicto. Si tal intervenção se der, será o inicio de uma nova e pavorosa agitação nesses tão infelizes e agitados Estados balkanicos.

Parece que não ha mais duvida sobre a attitude que o Japão, alliado da Inglaterra e que ha de querer tirar todo o proveito da situação actual, está tomando no conflicto europeu — O actual imperador Yoshisito

... de guerra é preciso que se aprenda a ver a verdade no meio dessa chusma de informações. Nos telegrammas de hontem havia, por exemplo, um curiosissimo: o que affirmava que os prisioneiros allemães chegam a Paris com os pés feridos pelos calçados, que são de má qualidade!

E' o cumulo do chauvinismo. O tiro allemão é máo, o canhão é pessimo, a bala não ... E agora já nem o sapato vale ... E' natural que assim aconte-

A maior batalha dos seculos!

Mais de um milhão de homens deve estar neste momento a se trucidar!

PARIS, 14 (A NOITE) — Segundo fundamentadas previsões, deve estar a se travar ou talvez já esteja mesmo se travando neste momento, nas campinas e montanhas belgas, a maior batalha dos seculos. Si esta batalha ainda não attingiu ao seu apogêo já está, porém, francamente começada entre as vanguardas dos dous exercitos, que já se encontraram em varios pontos da enorme extensão kilometrica por que ambos se estendem. A parte mais importante dessa batalha até agora é o ataque da cavallaria allemã contra a povoação de Tirlemon; esse ataque foi, porém, valentemente repellido pelos belgas, que conseguiram rechassar os invasores.

O correspondente do "Daily Mail" junto ao Exercito alliado mandou dizer que avalia em mais de um milhão de homens o numero de combatentes.

Espera-se que os allemães visarão especialmente as forças francezas que estão concentradas entre Namur e Verdun.

Recomeçou o bombardeio de Liège

PARIS, 14 (A NOITE) — Os allemães recomeçaram hontem o bombardeio e o assalto de Liège. Parece que o armisticio que ha dias pediram era para receberem os reforços que acabam de chegar. Todos os fortes continuam, porém, em poder dos belgas.

Os allemães concentram as suas forças contra a França

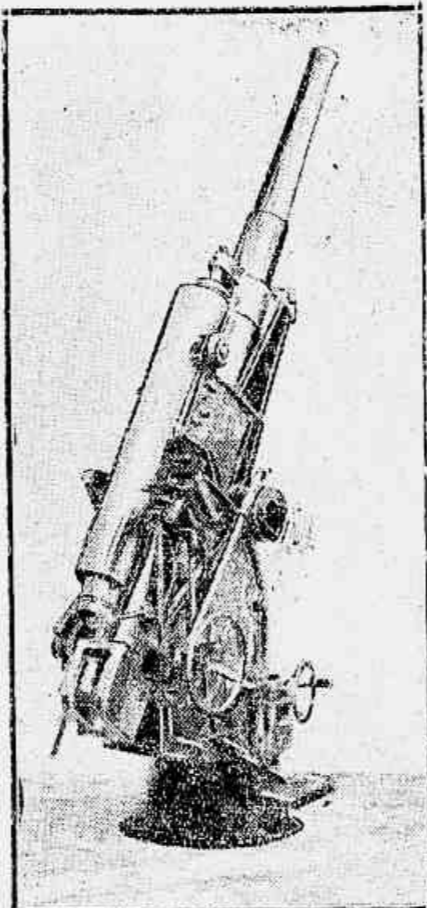
PARIS, 14 (A NOITE) — Os correspondentes militares mandam para os seus jornaes que os allemães resolveram retirar da fronteira russa todas as suas forças, afim de se concentrarem na Belgica e na Alsacia contra a França, que atacarão com todo o vigor. A guerra com a Russia ficará a cargo da Austria.

Em Paris não ha noticias da guerra

PARIS, 14 (A NOITE) — Ha aqui uma carencia quasi absoluta de noticias da guerra. Os jornaes nada trazem de interessante. Os proprios boatos, a principio tão numerosos, já quasi não apparecem nos boulevards.

Um renhido combate na região de Diest, na Belgica

BRUXELLAS, 13, ás 15,15 (Official) (Havas) — Na região de Diest travou-se hontem renhido combate entre as tropas allemãs e uma brigada mixta do Exercito belga.

Na acção, em que os belgas obtiveram mais uma victoria, perderam os prussianos tres quintos dos effectivos que entraram em combate.

Um canhão Krupp, de 7,5 cm., destinado especialmente a atirar contra dirigiveis e aeroplanos

As perdas belgas foram relativamente pequenas.

Na região de Eghezé houve de manhã outro combate, em que os allemães foram egualmente destroçados, com numerosas baixas.

As tropas belgas apoderaram-se ahi de diversas metralhadoras pertencentes ao inimigo.

As perdas allemães no combate de Haelen

BRUXELLAS, 13, ás 18,30 (Havas) — Os jornaes avaliam em dous mil homens as perdas soffridas pelos allemães no combate de Haelen, ao sul de Diest.

O Japão não se communica com a Europa

TOKIO, 13, ás 19 hs. (Via Nova York) (Havas) — Estão interrompidas as communicações com a Europa.

As victorias dos francezes sobre os allemães

PARIS, 13, ás 21 hs. (Havas) — O Ministerio da Guerra annuncia em boletim publicado hoje que, durante a batalha de Othain, a artilharia franceza deu um contra-ataque a um regimento de dragões allemães, que, completamente anniquilado, bateu em retirada, sendo perseguido de perto pelas tropas francezas.

Estas encontraram nas aldeias vizinhas numerosos allemães feridos em combate travado na vespera.

No contra-ataque da artilharia franceza tiveram os allemães cerca de mil homens fóra de combate, entre mortos e feridos.

Dous officiaes cairam prisioneiros.

O "Goeben" e o "Breslau" ainda são allemães

PARIS, 14 (Havas) — Telegrapham de Constantinopla:

"Segundo informações recebidas dos Dardanellos, os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau", ao contrario do que affirmou o governo ottomano, ainda não arriaram as bandeiras dos seus paizes nem desembarcaram o pessoal de bordo."

O fuzilamento do maire Igney

LONDRES, 13 (ás 18,35) (Havas) — Alguns jornaes desta capital annunciam que os allemães fuzilaram o "maire" de Igney, na Meurthe-et-Moselle.

O alistamento militar na Inglaterra

LONDRES, 13 (ás 18,35) (Havas) — O alistamento de voluntarios nas fileiras do Exercito continua em todo o paiz, sendo numerosissimas as pessoas inscriptas.

A média diaria dos alistamentos em Londres attinge a dous mil. Os alistados acampam nos jardins e nas praças publicas, onde fazem exercicios no meio de grande enthusiasmo.

Um dos canhões em funcção nos fortes de Liège — 120 mm., tiro rapido

O Sr. almirante Viale, novo ministro da Marinha da Italia, que tem de desenvolver agora grande actividade para manter a neutralidade do seu paiz no Adriatico

A Suecia mobilisará sua Marinha

LONDRES, 13 (ás 23,20) (Havas) — A Suecia decretou a mobilisação da Marinha, afim de assegurar a sua neutralidade.

O Sr. Cambon chega a New-Castle

NEW-CASTLE, 13 (ás 22,15) (Havas) — Chegou aqui hoje o Sr. Jules Cambon, embaixador da França em Berlim.

O que se diz em Paris sobre a artilharia allemã

PARIS, 13 (ás 22,15) (Havas) — Nos circulos militares informa-se que o bombardeio de Pont-à-Mousson pelos allemães demonstrou a inefficacia da artilharia grossa que elles usam.

Em Pont-à-Mousson, dizem essas informações, apenas morreram doze pessoas e ficaram feridas onze, apezar dos allemães terem disparado com os seus canhões mais de cem obuzes de 21 centimetros, carregados de ferato, e pesando cada um cem kilogrammas.

TELEGRAMMAS DA AMERICANA

O Montenegro em guerra com a Allemanha — O imperador Guilherme vae assumir hoje o commando do Exercito — As tropas austriacas invadiram a Russia — Um tenente condecorado — Oitenta mil allemães atacaram Namur — Ouve-se em Douvres forte canhoneio

ROMA, 14 (A. A.) — Os jornaes desta capital informam que o Montenegro declarou guerra á Allemanha.

AMSTERDAM, 14 (A. A.) — Communicam de Berlim que o imperador Guilherme II, da Allemanha, assumirá, provavelmente hoje, o commando das tropas que operam na Belgica.

PETERSBURGO, 14 (A. A.) — As forças austriacas que invadiram a Russia em direcção a Chotin acham-se detidas pelas tropas russas concentradas no valle do rio Dniester.

PETERSBURGO, 14 (A. A.) — Informações officiosas dizem que as forças russas apoderaram-se de Sokal, cidade austriaca da fronteira, destruindo-a pelo fogo.

Sabe-se tambem que destacamentos de forças allemãs fizeram cuidadoso reconhecimento pelo valle do rio Niemen, adeantando-se até Kovno, de um lado e de outro, e atravessando a fronteira perto de Loetzen, seguiram até Suwalky.

VIENNA, 14 (A. A.) — As tropas austriacas invadiram a Polonia russa.

PARIS, 14 (A. A.) — O general Joffre condecorou o tenente Bruyant pela sua conducta heroica em combate.

LONDRES, 14 (A. A.) — O Ministerio da Guerra informa que se acham concentrados na fronteira da Belgica 15 corpos do Exercito allemão e dous do austriaco, representando 700.000 homens de infantaria, 50.000 de cavallaria, 4.000 canhões e 1.200 metralhadoras.

BRUXELLAS, 14 (A. A.) — Oitenta mil soldados allemães atacaram Namur, sendo repellidos pelas tropas francezas e belgas que defendem aquella cidade. Parece que as perdas foram importantes de ambos os lados.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Telegramma de Londres diz que tem sido ouvido em Douvres forte canhoneio para os lados do nordéste.

LONDRES, 14 (A. A.) — O ministro da Marinha declarou que dentro de poucos dias os mares de todo o mundo serão livremente franqueados á navegação.

A crise na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, insiste no seu projecto de reduzir os vencimentos de todos os empregados federaes, que percebem mais de 300 pesos mensaes.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Annuncia-se que a Caixa de Conversão reabrirá as suas portas dentro de poucos dias, recomeçando as suas operações.

O ministro allemão na Argentina magoado

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — O ministro da Allemanha, nesta capital, em conversa com o ministro do Exterior, mostrou-se muito magoado com a imprensa que, na sua opinião, é injusta nas suas apreciações em relação á Allemanha, a respeito da actual guerra européa.

O cardeal Arcoverde interrompe a sua viagem

S. E. o cardeal D. Joaquim Arcoverde, que embarcou no "Tubantia", com destino a Royat, onde pretendia fazer uma estação de aguas, telegraphou hontem a D. Sebastião, bispo auxiliar, participando sua chegada a Vigo e a resolução de voltar, devido á conflagração européa.

S. E. partirá de Vigo no dia 19 do corrente, pelo vapor "Leão XIII", devendo chegar ao Rio nos primeiros dias de setembro.

O general Von Emmick morreu?

BRUXELLAS, 13 (Havas) — Consta que foi apenas de duzentos o numero de soldados belgas feridos no combate de Haelen.

Hontem deu-se um novo combate em Geetbetz, sendo os allemães novamente repellidos.

Corre o boato, ainda não confirmado, de que o general allemão von Emmick morreu em combate.

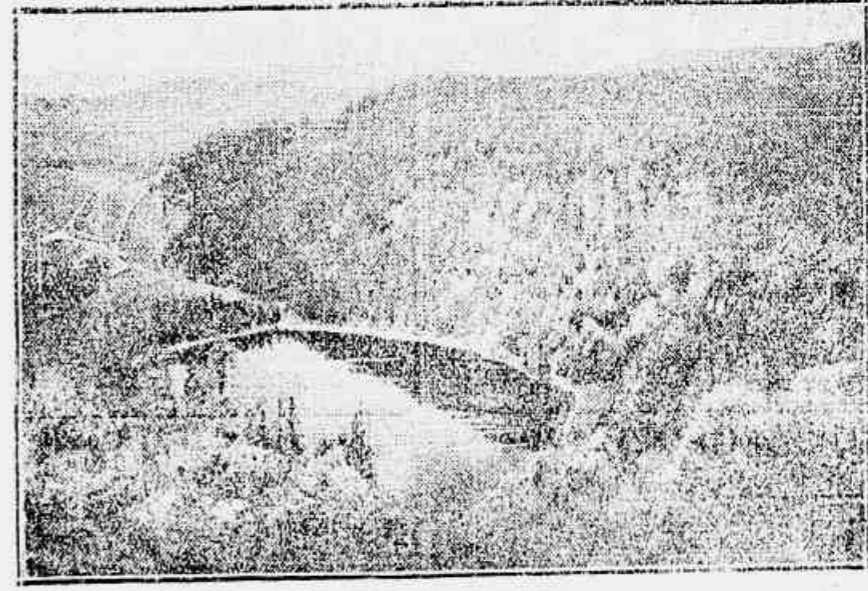
Uma aventura de um aviador allemão

PARIS, 14 (Havas) — Um aviador allemão, levando no apparelho a bandeira franceza, arremessou tres bombas sobre a estação de Vesoul e duas sobre a de Lure, causando prejuizos insignificantes.

O aviador fugiu devido á intensa fuzilaria que contra elle fizeram os gendarmes.

O ministro da Guerra da Russia, Sr. Sukhomlinof, em sua ultima visita a Berlim

A Dinamarca previne-se

PARIS, 14 (Havas) — O ministro da Dinamarca nesta capital notificou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros que o governo de Copenhague vae mandar collocar minas submarinas entre as ilhas de Zeeland, Amager e Koege, afim de preservar aquella capital de qualquer ataque imprevisto da Allemanha.

A celebre Floresta Negra, nos Vosges, onde os telegrammas disseram ter havido sangrentos combates, o que foi desmentido officialmente. A Floresta Negra é considerada intransponivel

A pequena cidade belga de Tirlemont, onde os allemães já foram rechassados duas vezes pelos belgas. A gravura mostra a praça principal da cidade, tendo á direita a Camara Municipal e ao fundo a egreja de Saint Germain

Écos e novidades

Já estão conhecidos os nomes dos secretarios escolhidos pelo Sr. Delfim Moreira para o seu governo em Minas.

Essa escolha póde não ter sido administrativamente feliz; não se póde, porém, negar que tenha sido politicamente habil.

Em Minas — ou antes, — no P. R. M., ha hoje tres grupos mais ou menos distinctos, que apparecem unidos por circumstancias especiaes, mas que no fundo se detestam. O P. R. M. é assim, pois, uma especie do fallecido "Equilibrio Europeu". Um desses grupos tem como chefe o Sr. F. Salles; a elle estão mais ou menos ligados os Srs. Bias Fortes e Bueno Brandão; é pois o grupo que actualmente tem nas mãos a situação estadual. O segundo grupo é o dos adversarios encapotados do Sr. Salles e que pertencem antes ao P. R. C. que ao P. R. M. O terceiro grupo, ou antes, a terceira corrente — porque é mais uma corrente que um grupo — é a que segue a inspiração do Sr. Wenceslão Braz, que é, como se sabe, francamente contrario a essas questiunculas, a essas "brigas de mulheres", como S. Ex. já classificou as rivalidades da politica mineira.

O segundo grupo, que conseguira formar a opinião de que punha e dispunha do Sr. Wenceslão, tinha um candidato a secretario do Interior do Sr. Delfim Moreira. Esse candidato era o Sr. Soares de Moura, joven deputado estadual. Tendo gente sua na pasta politica, os "perrecistas" encapotados fariam ao menos acreditar que estavam donos da situação estadual.

O Sr. Delfim, porém, deu-lhes uma lição de mestre, lição digna de um diplomata habil. Como os padrinhos do Sr. Moura não tivessem indicado a pasta, porque isto seria quasi petulancia, e contassem apenas com as insinuações da imprensa amiga, o futuro presidente mineiro guardou o nome e ficou calado.

Ante-hontem, porém, arrebentou a bomba. O Sr. Delfim resolvera que o actual secretario do Interior continuaria no seu governo; confiou a pasta das Finanças ao Sr. Theodomiro Santiago, e deixou para o candidato dos "perrecistas" encapotados, a pasta da Agricultura, que em Minas é assim uma especie de Grande Chancellaria dos Sellos Reaes, que existe em algumas monarchias européas, mas que ninguem sabe ao certo para que serve. E' um cargo mais ou menos honorario.

Accresce ainda a circumstancia de que — ao que nos informaram — o futuro secretario da Agricultura em Minas é uma das mais completas negações que se conhecem para assumptos agricolas. A sua nomeação causou em Minas o mesmo effeito que causaria aqui, por exemplo, a nomeação do Sr. Thomaz Cavalcanti ou do Sr. Caetano de Albuquerque para ministro da Fazenda.

Os padrinhos do futuro secretario da Agricultura e mallogrado secretario do Interior devem estar desoladissimos.

Está no Rio o futuro presidente de Minas

S. Ex. veiu a passeio, mas conferencia com o secretario do presidente da Republica...

Logo depois de chegarmos ao hotel Avenida, para falar com o Sr. Dr. Delfim Moreira, futuro presidente do Estado de Minas Geraes, hoje chegado de Bello Horizonte, vimos entrar o Dr. Baeta Neves, secretario do presidente da Republica, que foi immediatamente recebido.

Do local em que nos postámos pudemos perfeitamente ouvir o secretario apresentar as boas vindas ao viajante, bem como desde logo começar a falar em termos de quem quer convencer, fingindo que estava escrevendo na palma da mão, para logo depois, num lance mimico de quem se vera perdido si não convencer o outro, recostar-se desanimadoramente, na cadeira, como que tendo dito — estaremos perdidos!...

O leitor, si quizer entender a mimica a que alludimos, deverá apenas lembrar-se de que o deputado mineiro Antonio Carlos, illustre membro da commissão de finanças da Camara e que é relator do parecer sobre a emissão do papel-moeda, está irreductivel no seu proposito de combater o projecto da emissão que elle considera como «o grande abysmo em que se quer precipitar o Brasil».

Quanto a nós, terminaremos a rapida palestra com o Dr. Delfim Moreira procurando escrever tudo o que S. Ex. nos disse:

— Não vim ao Rio em missão especial de especie alguma. Tendo feito uma excursão demorada pelo sul de Minas, vim repousar um pouco aqui.

— E a sua excursão pelo sul de Minas, doutor?

— Foi no intuito de me ir preparando para o governo que assumirei no dia 7 de setembro.

— V. Ex. deixou passando bem o Dr. Wenceslão, pois não?...

— Sim, muito bem, respondeu-nos sorrindo o amavel politico mineiro, percebendo bem onde iriamos com a nossa curiosidade si a nossa palestra não fosse interrompida por outros collegas que chegavam.

Realisa-se amanhã, sabbado, ás 14 e meia horas, em sua séde, á rua do Rosario 168 (canto da praça Gonçalves Dias) a sessão solemne da posse da nova directoria do Centro Paraense, assim constituida:

Presidente, senador Lauro Sodré.
1º vice-presidente, Dr. Firmo Braga.
2º vice-presidente, Dr. Lyra Castro.
Orador official, Dr. Serzedello Corrêa.
Thesoureiro, João Rego.
Bibliothecario, João Accacio.
1º secretario, professor Bruno Lobo.
2º secretario, Francisco Campos.

Theatro Republica

Devido á demora da chegada do material, que veiu pela Central do Brasil, ficou transferida para amanhã a estréa da «troupe» do cavalheiro Maieroni no theatro Republica, que devia realisar-se hoje.

A verdade sobre os fanaticos do sul

Uma entrevista com o desembargador Dr. Salvio Gonzaga

«Não ha politicagem: o movimento é composto de fanaticos, bandidos e gente séria que, não tendo garantias do governo, teme as iras jagunças»

O Dr. Salvio Gonzaga, chefe de policia de Santa Catharina

Velhote, forte, estatura mediana e de olhos azues, o desembargador Gonzaga tem o aspecto dessa franca lealdade do nosso nortista. S. Ex. é pernambucano. Fala com clareza e documenta os factos. Na qualidade de chefe de policia de Santa Catharina, foi obrigado a acompanhar, desde o apparecimento, toda a evolução do movimento fanatico no sul.

Divide essa historia em tres phases. A primeira é quasi lendaria e diz respeito ao monge José Maria, fallecido ha muitos annos. Era homem bom, vegetariano, de sãos costumes moraes, impunha-se pelas boas qualidades de alma e, principalmente, pela pratica gratuita, embora illegal, da medicina.

Era um santo homem que percorria os sertões de Santa Catharina por volta de 1880 a 1890 e tanto. A sua morte deixou uma aureola de santidade, da qual se valeu, mais tarde, outro monge, o João Maria. Esse era um espertalhão, caçador de dinheiros e de amores. Com fins curativos tinha na sua barraca lindas moçoilas; e com o pretexto de fundar a celebre «Pharmacia do Povo», como elle dizia, arrebanhava dinheiro de todo o mundo, sem fazer outra cousa, a não ser a distribuição de rezas e orações, como meios therapeuticos.

— De modo que todo esse sangrento movimento do sul é filho da Medicina?

— Nem mais, nem menos.

José Maria constitue uma especie de phase pre-historica. Agora começo a historica.

Em fins de 1912, o coronel Albuquerque fazendeiro do interior de Santa Catharina, deu queixa ao governo de que andavam uns individuos suspeitos por uma vasta zona de pinheiraes, denominada Taquarussú. O chefe de policia, que era o proprio entrevistado, marchou com 50 homens para dissolvel-os. Syndicando, soube que se tratava realmente de fanaticos, que acreditavam na resurreição do monge José Maria, etc. Perseguidos pela policia, internaram-se no Paraná, onde a policia de Santa Catharina não podia penetrar. Mas, communicando-se com as autoridades do outro Estado, acudiram forças de lá e teve logar a conhecida tragedia do Irany, onde morreram os dous chefes: o monge João Maria, commandante dos fanaticos, e o coronel Gualberto, commandante das forças.

Ahi se deu a questão por terminada.

Foi em janeiro de 1913.

Mas em dezembro desse mesmo anno, os mesmos fanaticos se concentraram em Taquarussú novamente. Quem os chefiava? Uma menina de 13 annos... O' cousa inaudita! Sim. A menina sonhou que tinha visto o monge descer do céo, etc., etc. Então todos os jagunços que passavam pela fazenda de seu Euzebio, pae da menina, se alistavam com a nova Joanna d'Arc e a obrigavam a assumir o commando.

Ainda se tratava de simples fanaticos. Mas, pouco depois, a elles se juntaram criminosos e aventureiros. Estes dirigiam como sacerdotes dos «videntes», que eram creanças excomungadas, e os criminosos iam subjugando os fanaticos, obrigando-os á pratica de crimes em nome do céo.

Novamente marchou contra elles o chefe de policia e, nada conseguindo por meios brandos, teve que travar combate, em que morreu um soldado e houve tres feridos.

Nesse combate, ao que parece, houve incorrecção grave por parte de gente que não dignifica a farda que veste, mas o Dr. Salvio nada quiz dizer-nos por se tratar de actos de bravura, em que entrou muito de perto a sua pessoa.

De maneira que esse combate não teve exito definitivo, por falta de força. Em fevereiro deste anno, organisou-se a segunda expedição da segunda phase. Houve um combate sangrento, em que pereceram mais de 30 homens. O resultado foi a dispersão dos fanaticos.

Mas estes, possuindo outro acampamento em Gragoatá, se reuniram lá, pouco depois. Marcharam para Gragoatá cerca de 700 soldados para dar combate a mais de 1.000 jagunços. Morreram mais de 50, de parte a parte, e não conseguiram dissolver o grupo fanatico-criminoso.

Organisou-se a quarta expedição, commandada pelo general Mesquita.

O Dr. Salvio não quer dizer nem uma palavra sobre essa expedição, desculpando-se com o dizer que não estava presente...

— Mas, então? Diga-nos alguma cousa sobre a phase actual.

— E' a mais alarmante. Ha em armas 4.000 jagunços. Poucos são fanaticos. A maioria é de criminosos conhecidos. A estes se junta toda a gente honesta que mora na zona dominada pelos bandidos. Não se sentindo garantida pelo governo, tem que ser, por força, amiga dos jagunços para evitar-lhes as iras.

— E' grande a zona que elles dominam?

— Dominam Canoinhas, Timbó, Colonia Vieira, Corisco, Gragoatá, Maromba, Butiá, Verde, Fazenda Liberata, Faxinal, Taquarussú, Curitybanos e, agora, ameaçam Lages. Estão armados de Winchester, Mauser (tomadas aos soldados) Smith and Wesson, etc. Numerosos piquetes de sua cavallaria percorrem essa zona. Para dominal-os seriam precisos, no minimo, 4.000 homens para fazel-os render pela fome, por meio de sitio rigoroso. Ou o governo federal faz isso, ou Santa Catharina perde a zona productora, que é a zona serrana. Esse é o dilemma.

— E os jagunços commettem crimes?

— Já têm esquartejado gente e lançado a carne aos porcos. Digo isso sob minha palavra de honra e sem medo de ser desmentido.

São ferozes e capazes das maiores barbaridades.

— Nessa questão não entra um pouco de politicagem, por causa da questão de limites?

— Não é verdade. Nenhum dos dous Estados ganha com essa gente!...

Amanhã, ás 10 e meia horas, será inaugurado o cinema Variedades, á praça da Bandeira.

Agradecidos pelo convite que nos foi dirigido.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A interessante historia do «Sierra Salvada»

Batalhões da Bosnia em caminho da Alsacia

PARIS, 14 (Havas) — O "Temps" publica um telegramma de Constança communicando terem passado por alli nestes ultimos dias, com destino á Alsacia, diversos batalhões procedentes da Bosnia.

Os soldados, diz o telegramma, levavam na cabeça barretes vermelhos.

Os brasileiros na Europa e as providencias do governo

Esteve hoje pela manhã em conferencia com o presidente da Republica o ministro da Fazenda.

S. Ex. communicou ao chefe do Estado que já mandou para a Europa, por intermedio do London Bank, 50.000 libras esterlinas, afim de soccorrer os nossos patricios que lá se acham, assim como tambem autorisou as companhias estrangeiras a concederem passagem aos brasileiros que as solicitarem, ficando o governo responsavel aqui pelo respectivo pagamento.

O "Glasgow" em acção

Um carvoeiro perseguido

Entrou hoje pela manhã em nosso porto o carvoeiro grego "Spyros Vaglianos", de 7.500 toneladas, sob o commando do capitão Joannes Vaglianos.

Este vapor, na altura de Cabo Frio, hontem, á noite, recebeu uma intimação para parar.

O seu commandante, vendo que era um navio de guerra que fazia tal intimação, parou immediatamente.

O navio, que o commandante presume ser o "Glasgow", approximou-se-lhe e perguntou por meio de signaes:

— Que carregamento leva?

— Seis mil toneladas de carvão.

— Para onde e para quem?

— Consignados aos Srs. Wilson Sons & C., no Rio de Janeiro.

— Siga viagem; tem livre transito e felicidades a todos a bordo.

Tal foi a significação dos ultimos signaes do mysterioso lobo do aço.

As medidas do governo prohibitorias da conversação por meio do "sem fio" nas nossas aguas

O governo resolveu ante-hontem, entre as varias medidas asseguratorias da neutralidade do Brasil, deante da guerra européa, impedir que os navios estrangeiros em aguas territoriaes conversem por meio do "sem fio".

Tem elle meios para isso?

Sim, pois, que todas as estações radio-telegraphicas installadas no nosso territorio são de propriedade da União. Si ellas fossem particulares, como já aconteceu, quando o governo teve vontade de concedel-as á Marconi, era necessario primeiro que elle, para se apossar dessas estações, tivesse pessoal da sua confiança, habilitado, para tomar conta do serviço, além de ter que indemnisar a empreza com gorda importancia pela utilisação dos seus apparelhos.

Perguntamos agora. Si fosse cortado o cabo submarino, que nos serve, poderiamos nos communicar com a Europa pelo "sem fio"?

Não. A unica estação que poderia se communicar com a Torre Eiffel, as estações francezas do Mediterraneo e as de Marrocos e Dakar era a de Fernando de Noronha, que já isso conseguia ha tempos, com os seus velhos apparelhos. Agora, porém, que esses apparelhos estão completamente imprestaveis, pois, com o contrato que o governo ia celebrar com a Marconi, dava-se a essa companhia o direito de desmontar toda a estação, não foi mais a Repartição Geral dos Telegraphos autorisada a fazer a sua substituição. E a grande estação de Fernando de Noronha, que podia estar prestando bons serviços, vê-se, agora, em condições de falar com a sua emissão pequena, a de alcance de 300 milhas sobre o mar, pois que a sua grande emissão, a de alcance de mil milhas sobre o mar, não póde ser utilisada.

E diz-se que a estação de Fernando de Noronha é uma estação de 25 kilowatts de energia primaria!

O Sr. director geral dos Telegraphos, em virtude de ter o governo resolvido impedir que os navios das nações em luta conversem por meio do "sem fio" em aguas brasileiras, mantendo, assim, absoluta neutralidade no conflicto europeu, dirigiu aos chefes dos districtos Central, do Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul a seguinte circular:

"Afim de mantermos neutralidade durante a guerra européa, recommendae ás estações radio que estejam attentas, de modo a escutar as conversas que forem trocadas nas aguas territoriaes do Brasil, dando immediato conhecimento a esta directoria."

Pelos "Ambulancias Belgas"

Em favor das "Ambulancias Belgas", instituição philantropica da Cruz Vermelha da Belgica, destinada a prestar serviços medicos a todos os feridos na actual guerra européa, sem distincção de nacionalidade, acha-se aberta aqui no Rio uma subscripção, tendo sido distribuidas listas a pessoas idoneas e firmas commerciaes, sendo que as quantias serão enviadas ás Ambulancias pelo Sr. ministro da Belgica, junto ao nosso governo. São organisadores da subscripção os Srs. Luiz e Leopoldo Strass, residentes á avenida Rio Branco n. 109.

Em nossa redacção acha-se tambem uma lista.

Chega um vapor da Europa

Como o "Sierra Salvada" se livrou do "Glasgow"

Palestra interessante com dous passageiros e com o commandante

Procedente de Bremen, entrou hoje em nosso porto o paquete allemão «Sierra Salvada», o primeiro que chega da Europa depois dos ultimos acontecimentos.

Entre os seus passageiros encontrámos o Dr. Lycurgo Cruz, que se prestou gentilmente a dar as seguintes informações a A NOITE:

«A's 11 horas do dia 22 de julho deixámos o porto de Bremen. Estava-se na expectativa de uma guerra entre a Austria e a Servia.

No dia seguinte atracavamos ao cáes de Antuerpia, de onde saimos no dia 25, em direcção a Boulogne-sur-Mer. Antes, porém, de chegarmos a este porto francez, tivemos conhecimento a bordo de que a guerra entre a Austria e a Servia estava declarada. Sabendo-se que esta guerra provocaria fatalmente a conflagração européa, os passageiros foram tomados de grande inquietação, temendo a todo o momento ter de voltar para Bremen, pois o «Sierra Salvada», como todos os grandes vapores da Allemanha, pertence á reserva da Marinha de Guerra dessa nação.

No dia 27, entretanto, pudemos deixar o porto de Boulogne, seguindo para os portos hespanhoes de Coruña e Villa Garcia.

Durante a travessia tivemos sempre noticias detalhadas dos acontecimentos austro-servios.

No dia 30 deixámos Lisboa, em direcção á Madeira.

Foi alli que tivemos noticia de que a Allemanha declarara guerra á Russia, á França e á Inglaterra.

O commandante, em vista do occorrido, resolveu perguntar á agencia em Bremen si devia continuar a viagem para o Rio de Janeiro, sendo-lhe respondido que sim.

Zarpámos, então, da Madeira, tomando, por precaução, o rumo do extremo norte do Brasil, para fugir aos corsarios que nos esperavam na linha recta dessa ilha ao Rio de Janeiro.

Afinal, no dia 8 do corrente transpuzemos o equador e navegámos em direcção a SW., para costear, tanto quanto possivel o Brasil.

No dia 5 do corrente recebemos um radiogramma do cruzador «Dresden», que offerecia seu soccorro a todo navio allemão em perigo de presa.

O «Dresden» achava-se nas proximidades de Cayenna, Guyana Franceza.

O «Sierra Salvada» navegou sempre de pharóes apagados, tendo o commandante ordenado aos passageiros que só se servissem da luz electrica nos seus camarotes depois de fechar as respectivas vigias e cerrar hermeticamente as cortinas.

Na altura de Cabo Frio, o «Sierra Salvada» foi perseguido pelo cruzador inglez «Glasgow», durante 40 milhas.

O «Sierra Salvada», porém, conseguiu escapar, graças á habilidade de seu commandante, que fingiu navegar para o sul, voltando depois a toda a força para o Rio de Janeiro, onde, felizmente, acabamos de chegar.»

Despedindo-nos do Dr. Lycurgo Cruz, fomos conversar com o estudante brasileiro Orlando Placido Teixeira, tambem passageiro do «Sierra Salvada».

— Venho de Liége, onde estudava electricidade, em visita á minha familia — disse-nos o estudante Teixeira.

Só soubemos da guerra depois que passámos a ilha da Madeira.

Depois que recebeu esta noticia, o commandante do «Sierra Salvada» passou a navegar com o navio inteiramente ás escuras e durante o dia sem que o pavilhão allemão tremulasse no mastro de popa.

Tivemos uma viagem de anciedades.

Esperavamos a todo o momento ser aprisionados; e ficámos ainda mais alarmados quando o paquete começou a descambar para o lado da Africa e em seguida tomou o rumo do Pará.

Graças á habilidade do telegraphista, que não abandonou um só momento o seu posto, pudemos fugir varias vezes ao perigo, inclusive á perseguição do cruzador «Glasgow».

Mas felizmente cá estamos...

Abordámos afinal o commandante do paquete «Sierra Salvada», capitão H. Soffing.

— Que nos diz, commandante, da viagem?

— Diga-me primeiro: o senhor é da imprensa? A Allemanha já venceu?

— Nada podemos ainda adeantar.

— Então diga ao seu jornal: «rien pour rien», e nada mais posso dizer; isto é, lamento apenas não poder mais sair do Rio.

Forte tiroteio no Rio Comprido

Um menor gravemente ferido

Um forte tiroteio foi hontem, á noite, travado na rua Campos da Paz, no Rio Comprido, entre praças do Exercito e populares.

A causa desse combate, em plena rua, ainda não ficou bem apurada, sendo que na delegacia do 9º districto foi aberto inquerito a respeito.

Desse tiroteio resultou sair ferido com dous tiros, sendo um nas nadegas e outro nas costas, o menor Mario Leonel de Carvalho, de 10 annos, residente á rua da Paz n. 52.

Foi elle soccorrido pela Assistencia e transportado para a Santa Casa, em estado grave.

Como autor dos tiros que attingiram o menor é accusado o soldado n. 47 do 3º esquadrão do Exercito, que se acha foragido.

A policia anda no seu encalço.

Da platéa

As primeiras

No Recreio, a companhia Taveira dá hoje, em récita de assignatura, a opereta de Lehar «A viuva alegre».

— A companhia Vitale dá, tambem, em primeira representação a opereta desse mesmo autor «Emfim... sós!»

— No theatro São José representa-se a nova revista de Alvarenga Fonseca e Lesco Bastos «Casos e coisas».

— O theatro Republica abre-se para apresentar ao publico o cavalheiro Maieroni, conhecido illusionista, e sua «troupe».

— Hontem a companhia Vitale deu-nos uma bella representação da interessante opereta de Gilbert «A casta Suzanna». Bem montada e representada, a peça de hontem agradou aos que assistiram a mais esse espectaculo da excellente «troupe» italiana.

Noticias

No São Pedro vae haver em breve a «reprise» da revista «Fado e maxixe», emquanto se prepara a revista de Bastos Tigre, «Boa idéa», que vae á scena breve.

— Funccionam hoje o theatro Republica, com um espectaculo pela «troupe» do cavalheiro Maieroni, e o theatro São José, com a revista «Casos e coisas».

— Funcciona hoje o cinema Iris, com importante programma.

SPORTS

Football

Os «matches» da primeira divisão de domingo

Os «matches» do campeonato da L. M. S. A., na primeira divisão para depois de amanhã, são os seguintes:

BOTAFOGO — S. CHRISTOVÃO

No campo do primeiro, á rua General Severiano.

Juizes — Srs. Hugh Graham e Pindaro de Carvalho.

Representante — Orlando Mattos.

As primeiras «elevens» serão:

BOTAFOGO
Apio
Dutra — Villaça
Couto — Lulu' — Rolando
Menezes — Léo Aluizio — Abelardo — Fontenelle

Pederneiras — Barcellos — Cantuaria — Seidl — Sylvio
Oliveira — Rollinha — Sebastião
Othelo — Dudu'
Cardoso
S. CHRISTOVÃO

Segundo «match»:

PAYSANDU' — FLUMINENSE

No campo da rua Guanabara n. 91, Laranjeiras.

Juiz — Sir Guilherme Witte, do America F. C.

Representante — M. Pernambuco.

As primeiras «elevens» serão:

FLUMINENSE
Marcos
Vidal — J. Cardoso
Mayes — Pernambuco — Mendes
Oswaldo — Barthô — Welfare — Calvert — C. Alberto
Monk — Lisle — Sydney — Greep — Gilbau
Goteice — Motta — Shalders
Vianna — Smart
H. Robinson
PAYSANDU'

(Ed.)

Segundo as cotações dos «bookmakers» são favoritos nos diversos pareos os seguintes animaes:

Pareo Extra
Wolf Lao, 25; Tufão, 30; Itatinga, 40;
Pareo Progresso
Dinamite, 20; Princeza do Sul, 25; Chanaueco, 50.
Pareo Derby-Club
M. Guassu', Mont d'Or e Voltige, 30; Werther, 50.
Pareo Supplementar
Sagaz, 25; Condor, 30; Brutus, 40.
Pareo Cosmos
Parade, 14; Maypu', 30; Zingaro, 40.
Pareo Itamaraty
Jandyra, 25; Make Money, 25; Pretty-Polly, 50.
Pareo Excelsior
Mont Blanc, 22; Alcalá, 35; Campo Alegre, 50.

Noticiario

Pretty-Poly, inscripta em dous páreos da corrida de domingo proximo, tem melhorado bastante, e no páreo «Itamaraty», onde tem bastante «chance», será pilotada por J. Zacky.

—— São más as condições do cavallo Werther, que, depois do esforço a que foi obrigado no «Grande Dr. Frontin», tem decaido muito. Terá domingo a direcção de Claudio ou Croft.

—— Condor, o heróe de tantas lutas, apezar da fraqueza da turma, talvez ainda nada pretenda. O filho de Flor di Cuba parece ter arreado de todo.

—— E' quasi certo que Dictadura não tomará parte no «Grande Premio Excelsior».

JOSÉ' JUSTO.

De passagem para seu paiz, a bordo do «Sierra Salvada», acha-se nesta capital o Dr. Arraga Vidal.

S. Ex. é um dos espiritos mais illustres da Republica Oriental, que representou em Madrid, como ministro plenipotenciario.

O Dr. Arraga Vidal, com quem palestrámos um momento, em companhia do Dr. Bruno Lobo, de quem S. Ex. é amigo, contou-nos as impressões penosas da travessia do «Sierra Salvada».

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. general Francisco Glycerio, senador federal.

O Sr. Dr. Francisco Dias Martins.

O Sr. Dr. Raul Pederneiras.

O Sr. Dr. João Gomes da Cruz.

Mme. Dr. Gregorio de Fonseca.

O Sr. Dr. Francisco Brant.

— Tendo feito hontem [illegible] anniversario natalicio, foi muito cumprimentada a Exma. Sra. D. Idalina Candida [illegible] do Sr. Francisco Synesio da Silva.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. [illegible] rio Bulhão Ramos, nosso collega de imprensa, official de gabinete do Sr. ministro da Fazenda, com Mlle. Hilda Guanabara, filha do Sr. Alcindo Guanabara, senador federal.

As ceremonias terão logar, civil e religiosamente, na residencia dos paes da noiva, á rua do Fialho, ás 15 horas.

São padrinhos: do noivo, no civil, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, e no religioso, o Sr. Dr. Adreu Fialho; da noiva, no civil, o Sr. senador Alcindo Guanabara e esposa, e no religioso, o Sr. Dr. J. P. de Azevedo Pinheiro e D. Alice Bandeira Guanabara.

BAPTISADOS

Baptisa-se amanhã, na egreja do Santissimo Sacramento, a menina Brazilia, filha do Sr. Joaquim de Carvalho, nosso collega de imprensa, e director da Agencia Americana, da secção de publicidade.

Serão padrinhos o Sr. João Guimarães e sua Exma. esposa, D. [illegible], industrial paulista e industrial na cidade de [illegible] do Sul.

LUTO

No cemiterio do Caju sepulta-se amanhã ás 11 horas, a Exma. Sra. D. [illegible] de Paula Fonseca, mãe do Sr. Dr. [illegible] Paula Fonseca, advogado no fôro de Petropolis.

— Falleceu esta madrugada o Sr. Antonio Marinho Prado, deputado pela Junta Commercial.

O enterro realisa-se amanhã no cemiterio da Penitencia, saindo o feretro da residencia do finado á rua Barão de Itambi n. 12, Botafogo, ás 17 horas.

Festa da Gloria

Na egreja da Gloria do Outeiro realisa-se domingo proximo a tradicional festa em honra á sua santa padroeira.

Como nos annos anteriores, a irmandade da Imperial Ordem do Outeiro fará celebrar em seu templo solemnes festividades.

Haverá missa cantada, leilão de prendas, sermão, musica, etc.

O Sr. Henrique Tocci offereceu o vestido e o manto, ricamente confeccionados, que deverão ornamentar Nossa Senhora da Gloria no dia da festa, obedecendo a mais velha e tradicional praxe.

Esse manto e o vestido estiveram expostos na Casa Colombo.

Uma apprehensão justa e que deve ser dissipada

Sobre a momentosa questão dos depositos nos bancos em conta corrente e a porcentagem estabelecida pelo Congresso para os depositantes apresentados pelo Congresso para a sua retirada, questão ultimamente tão debatida pelos representantes do povo, os membros do poder legislativo, recebemos hoje a seguinte missiva, que julgamos conveniente reproduzir na integra:

«Rio, 12 agosto 1914.

Sr. redactor d'A NOITE. — Acompanho com o maximo interesse as providencias que o Congresso procura tomar para felicitar, quanto possivel, os males deste difficil momento. Vejo que ficara resolvido só os bancos pagarem 10 ou 20 % do capital dos depositos em conta corrente. [illegible]

Infelizmente a attenção do governo e Congresso está toda absorvida em [illegible] rosidade que não cabe aos [illegible] para com os bancos. Os depositantes foram um tanto esquecidos.

Um grande numero de depositos é feito por meio de rendas e ordenados, de pessoas que a isso recorrem para maior segurança na guarda.

Esses depositos, quasi sempre, não vão além de dez contos. Como poderão as viuvas, orphãos, etc., que recorreram á guarda dos bancos os seus haveres, se só poderão retirar 10 ou 20 % de seus depositos?

Por que não limita o Congresso com grande generosidade aos bancos um maximo de quantia em deposito, então, esteja sujeita á benevola providencia? Permittindo aos infelizes que têm 10, 20 ... contos em deposito, e que delles vivem, que os possam retirar integralmente.

Confio na intelligente interferencia da redacção do vosso poderoso jornal, certo de que não desamparará os interesses dos depositantes, pugnando para melhor juizo do nosso patriotico Congresso.

Dum leitor enthusiasta d'A NOITE.»

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os allemães approximam-se de Bruxellas

As ultimas noticias da guerra

Pelo que se deprehende dos telegrammas, os allemães marcham sobre Bruxellas

O campo provavel da grande batalha

Os telegrammas de ha quatro ou cinco dias, mesmo os de origem menos insuspeitas, procedem de Paris ou de Bruxellas, ... noticiada proprios combates, ora entre ... e allemães, ora entre estes e os alliados, são, porém, muito fallias ou contradictorias essas noticias. E' certo que não é possivel obter informações exactas do movimento das forças que se concentram, de parte a outro lado, para a grande batalha. São ... sobre as quaes os estados maiores guardam o maior e mais natural sigillo, porque revelal-as seria revelar ao inimigo os planos traçados e em execução. Esperar, portanto, noticias do movimento das tropas, quando se faz a concentração, é um verdadeiro absurdo.

Apenas podemos apprehender, acompanhando os telegrammas e seguindo um mappa, o movimento provavel das tropas. E, fazendo-o, chegamos á seguinte conclusão: que os prussianos avançam methodicamente no territorio da Belgica, apanhando a extrema direita do seu Exercito a capital belga, Bruxellas. Já hontem os telegrammas se referiam a combates nas proximidades de Louvain. Ora, Louvain está apenas a 25 kilometros a éste de Bruxellas.

Por outro lado os telegrammas de hontem e de hoje falam em combates travados na região de Diest e de Eghezée. Lançando ainda os olhos para o mappa veremos, primeiramente, Diest, a 56 kilometros a nordeste de Bruxellas e a 28 e meio kilometros de Louvain. Eghezée, a que tambem alludem os telegrammas, e onde hontem se travou grande combate, fica apenas a 15 kilometros ao norte de Namur.

Entre Namur e Diest, numa linha norte-sul, ha mais ou menos 60 a 65 kilometros. Nessa linha ficam, além de Eghezée, de que já falámos, Tirlemont e Haelen, onde se combate incessantemente ha tres dias, segundo os proprios telegrammas de Paris e Bruxellas.

Não andaremos, pois, longe da verdade se dissermos que a ala direita prussiana tem uma linha de frente de 60 kilometros, que é a distancia entre Diest e Namur. Os allemães devem estender-se, á esquerda, de Namur á fronteira franceza, na direcção de Longwy, porque um outro telegramma de hoje se refere a um encontro na região de Othain. O Othain é um pequeno rio, affluente do Chiers, por sua vez affluente do Mosa.

Pelas posições que tomam os prussianos podemos concluir approximadamente quaes são as dos francezes, belgas e inglezes. Os francezes começaram a penetrar na Belgica pelo Hainaut, isto é, na direcção de Namur formando a ala direita dos alliados. Os belgas devem occupar o centro e os inglezes, que desembarcaram em Dunkerque, devem estar concentrados no norte de Bruxellas, na direcção de Antuerpia.

Talvez não ande muito enganado quem estabelecer nas proximidades de Bruxellas, talvez um pouco mais ao sul, no valle do Lasne, o campo da grande e imminente batalha, que os entendidos já prevêm como a maior batalha da Historia.

CINCO DIAS DE COMBATE!

Os francezes resistem valentemente aos allemães

ESTÃO SENHORES DE TODO O VALLE DE LA BRUCHE

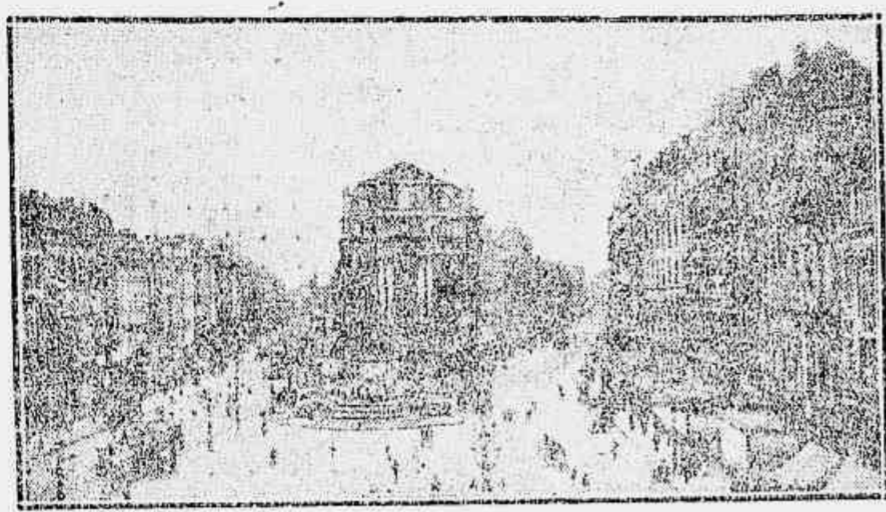
PARIS, 14, ás 12,15 (Havas) — Entre os combates ultimamente travados na fronteira deve ser assignalado aquelle em que os francezes tomaram as alturas dos Vosges, posição esta em que se mantêm ha cinco dias, apezar dos vigorosos contra-ataques do inimigo.

Os francezes repelliram as forças allemãs em todos os encontros que ali se deram, não obstante estarem em numero muito inferior, e annullaram todos os movimentos do inimigo nos desfiladeiros de Bonhomme, Sainte Marie e Saales.

Os allemães que defendiam este ultimo desfiladeiro enviaram numerosas tropas de reserva para auxiliar os combatentes, que já estavam muito fatigados, mas nem assim conseguiram vencer a resistencia dos francezes.

Dentro de pouco tempo as proprias forças de reserva depunham as armas, emquanto uma secção inteira de metralhadoras se rendia tambem aos francezes com o respectivo armamento.

Os francezes estão senhores de todo o valle de La Bruche.

Durante as ultimas operações foram fuzilados varios espiões, entre os quaes o "maire" e o director dos Correios de Thann.

O ponto principal de Bruxellas, tendo-se a perspectativa dos boulevards Anspach e do Norte

Os allemães ainda não penetraram em nenhum ponto occupado pelos francezes

Outro grande combate, que durou dous dias

Uma declaração official do governo de França

PARIS, 14 (Havas) — Uma declaração official publicada hoje diz que as tropas allemãs, apezar dos esforços que têm empregado, ainda não conseguiram penetrar em nenhum dos pontos do territorio francez occupados pelas forças do Exercito.

A superioridade da artilharia franceza continua a affirmar-se de modo positivo em todos os combates.

A mesma declaração confirma a noticia de que o combate de Othain terminou pela victoria das forças alliadas e pelo aniquilamento completo do 21° regimento de dragões allemães, que deixou no campo tres metralhadoras, cerca de mil feridos e numerosos prisioneiros.

O combate durou dous dias.

Tambem está confirmada, refere a nota official, a importante derrota que os belgas infligiram aos prussianos na região de Diest.

Os fortes de Liége conservam-se intactos.

Na Allemanha correm formidaveis carapetões sobre a situação em França

PARIS, 14 (A NOITE) — Acabam de ser aqui recebidos os ultimos numeros de alguns jornaes allemães, pelos quaes se evidencia a semcerimonia com que além do Rheno se inventam e publicam os mais descabelados carapetões a respeito da situação em França. No numero de quarta-feira da "Gazette de Cologne", lêm-se em letras enormes cousas como essas: o incendio do Louvre pelos socialistas; a Communa proclamada em Paris; a Confederação Geral do Trabalho tomando conta da «gare» do Norte para impedir a partida de reservistas; Anvers, Bruxellas e Brouges incendiadas; a fuga do rei Alberto da Belgica para Ostende, etc...

A attitude da Italia

PARIS, 14 (A NOITE) — O "Messagero de Roma" publica um artigo do deputado socialista Labriola, dando os motivos por que a Italia deve exigir á Triplice-Entente que lhe seja novamente entregue o Trento como preço da sua neutralidade.

Declaração official de guerra da França á Austria

PARIS, 13 (A NOITE) — Retardado — Foi hontem á meia noite declarado officialmente o estado de guerra entre a França e a Austria.

No meio de tantas declarações de guerra, deve causar certa surpresa esse telegramma do nosso correspondente especial. E' bom recordar, entretanto, que, até agora, entre a França e a Austria havia apenas a ruptura de relações diplomaticas. Declaração official de guerra só agora foi feita.

Um attentado contra o kronprinz?

PARIS, 14 (A NOITE) — Um telegramma de Amsterdam diz que alguns officiaes allemães, que, perseguidos pelos belgas, se refugiaram na Hollanda, contam que na ultima semana o kronprinz foi victima de um attentado em Aix-la-Chapelle. O despacho não dá, porém, pormenores desse attentado.

Os austriacos victimas de uma emboscada dos cossacos

PARIS, 14 (A NOITE) — O «Corriere d'Italia» noticia que dous regimentos austriacos, tendo imprudentemente se adeantado das tropas que estão invadindo a Russia e chegado até Bielgarai, o governador local preparou-lhes com cinco mil cossacos uma emboscada atrás de uma floresta.

Os austriacos foram então massacrados, escapando apenas alguns com vida.

Os allemães bombardearam Pont-à-Mousson

PARIS, 14 (A NOITE) — A unica noticia da guerra, de certa importancia, aqui hoje publicada, foi a de que os allemães bombardearam Pont-à-Mousson, pequena cidade aberta da extrema esquerda da fronteira franceza, a 25 kilometros de Nancy. Cerca de cem obuzes e granadas cairam sobre a cidade, destruindo algumas casas e matando alguns habitantes. Entre os edificios que soffreram com o bombardeio estão o seminario e a egreja de Santo Agostinho.

Depois de um combate naval

NOVA YORK, 14 (Havas) — Telegramma de Hong-Kong, via Shanghai, annuncia que vinham entrando nas aguas daquelle porto dous navios de guerra de grandes dimensões que se suppunha serem os couraçados inglezes "Minotaur" e "Hampsire" ou os cruzadores-couraçados francezes «Duplex» e "Montcalm".

As primeiras communicações de bordo limitavam-se a informar que vinham cheios de feridos de um combate com dous cruzadores allemães.

O Montenegro não pretende atacar a Albania

LONDRES, 14 (Havas). — Telegramma recebido de Cettinhe annuncia que o governo montenegrino nega formalmente que tenha a intenção de atacar a Albania.

O consul russo em Francfort tambem soffre torturas

LONDRES, 14 (Havas) — Noticias recebidas de Donaueschingen, ao sul da Allemanha, relatam que, segundo dizem viajantes ali chegados, o consul da Russia em Francfort foi conduzido á força até junto dum monumento representando a Allemanha, onde o obrigaram a descobrir-se e a inclinar-se deante delle.

Depois desta violencia, o povo, tomado de verdadeira furia, caiu sobre o consul a ponta-pés e a sopapos.

As relações da Italia com a França

PARIS, 14 (Havas).—Affirma-se que o embaixador da Italia nesta capital, Sr. Tittoni, ao publicar o manifesto a que alludimos em anteriores telegrammas, quiz apenas testemunhar que as relações entre a Italia e a França se estreitarão muito mais com a actual guerra.

"A guerra não é popular na Allemanha"

PARIS, 14 (ás 3 h.) (Havas) — Chegaram a esta capital numerosos soldados e officiaes aprisionados pelos francezes nos ultimos combates.

Os prisioneiros, interrogados pelas autoridades, conservam-se taciturnos e silenciosos, dando uma penosa impressão do seu estado moral. Parecem, na maioria, pouco intelligentes e nenhum delles sabe explicar os motivos por que o governo allemão mandou fazer a mobilisação do Exercito.

Perguntando-se a um delles o que pensava da guerra, respondeu: — A guerra não é popular na Allemanha; é uma guerra sómente de officiaes."

Muitos francezes retidos em Francfort

LONDRES, 14 (Havas) — Sabe-se aqui por informações recebidas de Francfort, na Allemanha, que muitos membros da colonia franceza estão ali retidos por ordem das autoridades.

A situação dos brasileiros no estrangeiro

O ministro da Fazenda recebeu hoje, á tarde, communicação do London Bank de já estar á sua disposição na Delegacia em Londres a importancia de 50 mil libras destinada ao auxilio e despesas com o repatriamento dos nossos compatriotas, retidos no estrangeiro.

O Thesouro Nacional facilitará ás familias daquelles nossos patricios a remessa de dinheiro que queiram fazer, recebendo aqui o Thesouro, os recursos para esse fim destinados.

O movimento na Marinha para a garantia da neutralidade

Já partiram para Santos o cruzador «Republica» e para o Recife o «destroyer» «Rio Grande do Norte».

O cruzador «Tiradentes» partirá domingo para a Bahia, onde aguardará a chegada do «destroyer» «Paraná», que ali vae estacionar, devendo o «Tiradentes» seguir depois para o norte, em desempenho de commissão de inspecção que lhe foi confiada pela Superintendencia de Portos e Costas.

O «destroyer» «Matto Grosso», que se acha em Santos, seguirá para o Rio Grande do Sul, logo que seja substituido pelo cruzador «Republica».

O «destroyer» «Paraná» deve zarpar amanhã do nosso porto.

A neutralidade do Brasil na guerra entre a Inglaterra e a Allemanha

O presidente da Republica assignou o decreto da pasta do Exterior mandando que seja observada completa neutralidade do Brasil durante a guerra da Inglaterra com a Allemanha.

Uma autorisação do governo ao Lloyd Brasileiro

Os paquetes do Lloyd Brasileiro «Sergipe» e «Pará» tiveram ordem de receber em Recife, a cujo porto deverão chegar amanhã, os passageiros dos vapores estrangeiros que ali se acham retidos, afim de transportal-os para os portos do Brasil, dando preferencia aos nossos compatriotas.

Os austriacos na Allemanha são commandados por allemão

PARIS, 14 (A. A.) — Corre aqui, como certo, que uma forte columna de soldados austriacos atravessou o lago de Constança, tendo embarcado em Friedrichshaften, no Wurtemberg e desembarcado em Radolfzell, na Baviera.

Essa columna, durante todo o seu trajecto no territorio da Allemanha, é commandada por um coronel do Exercito allemão.

Um plano diplomatico francez

LONDRES, 14 (A. A.) — A imprensa tece elogios á habilidade com que a chancellaria franceza, antes de declarar guerra á Austria, conseguiu proceder ao transporte das suas tropas de Argel e de Marrocos para a França, protegendo-as contra possivel ataque dos couraçados allemães que se achavam no Mediterraneo.

A exportação do trigo argentino será prohibida?

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Senado discutirá hoje á tarde o projecto de lei autorisando o poder executivo a prohibir total ou parcialmente a exportação do trigo, pelo tempo que julgar conveniente.

O grande combate entre os alliados e os allemães

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O jornal "La Argentina", na sua edição da tarde, publica um telegramma de Londres, annunciando que se travou um grande combate entre as forças dos alliados e os allemães, estendendo-se os combatentes numa linha de 180 kilometros. A ala direita das forças allemãs foi completamente desbaratada, mas o resultado da acção ainda não está definido.

A MORATORIA

Até á hora de fecharmos a folha, não tinha sido ainda sanccionado pelo presidente da Republica o projecto da moratoria, cuja redacção final foi votada hoje no Senado. Não obstante, esperava-se que ainda hoje fosse cumprida aquella formalidade.

A imminencia de uma nova crise no Ceará

As indemnisações aos fornecedores da revolução

FORTALEZA, 14 (A. A.) — O coronel Liberato Barroso, presidente do Estado, vetou o projecto apresentado á Assembléa Legislativa pelos deputados Floro Bartholomeu, Manoel Satyro e Luiz Felippe abrindo o credito de 400 contos de réis, para pagar os fornecimentos feitos ás forças que tomaram parte no movimento do interior do Estado.

Justificando o seu veto, o coronel Barroso diz não desconhecer a necessidade que tem o governo de solver os compromissos tomados pelos directores do movimento que restabeleceu a ordem no Ceará, mas julga o momento inopportuno, accrescentando que o projecto não só não explica de um modo explicito o meio como deve ser feita essa indemnisação, como retira do governo do Estado a fiscalisação do pagamento reclamado pelos interessados.

Esse veto tem levantado forte discussão no seio da Assembléa Legislativa.

O presidente da Republica assignou hoje o decreto que publica a adhesão da Republica de San Marino á Convenção Postal Universal, assignada em Berna, em 23 de maio de 1906.

Falleceu um medico da Armada

Falleceu o medico da Armada capitão de fragata José Cerqueira Daltro, que servia na Escola de Grumetes.

O "Cap Vilano" chega a Recife

O Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma:

«RECIFE, 12. — Segundo informa agencia allemã passageiros «Cap Vilano» chegaram sem novidade desembarcando os de primeira classe que assim o entenderam. Paquete continua aqui. Attenciosas saudações. — Dantas Barreto.»

O "Lutetia", esperado hoje, ainda não saiu de Buenos Aires

O "Lutetia", anciosamente esperado hoje, não chegou e nem chegará tão cedo. Esse transatlantico, que traz a seu bordo innumeros reservistas francezes, teve ordem de não deixar Buenos Aires.

Os agentes aqui receberam essa informação da agencia matriz e a transmittiram aos interessados.

As accommodações do "Lutetia" já estão todas tomadas e, na maioria, pelos consulados francezes daquella cidade e daqui.

O contingente de reservistas francezes domiciliados no Rio, que tomou passagens no "Lutetia" é, na maioria, formado de cavalheiros pertencentes ás mais distinctas familias francezas.

Nesse transatlantico partirão para a guerra francezes empregados em nossos bancos e em importantes casas commerciaes de nossa praça, muitos dos quaes casados com senhoras brasileiras, que já se alistaram como enfermeiras para tambem poderem seguir.

Uma recommendação aos officiaes do Exercito

O general inspector da nona região militar, nesta capital, mandou recommendar hoje ao official que faz o serviço de superior de dia á guarnição a mais rigorosa vigilancia no sentido de não ser permittido aos officiaes e praças do Exercito se envolverem em manifestações publicas, no que diz respeito á conflagração européa.

Todo militar que fôr encontrado tomando parte em manifestações será punido rigorosamente.

O movimento do porto — Entradas e saidas — Passageiros, carga, carvão e trigo — Reservistas em transito

— Procedente de Santos entrou o paquete do Lloyd Brasileiro «São Paulo», sob o commando do capitão Ciro Dell'Omico.

Este paquete trouxe carga e 22 passageiros para o nosso porto e leva em transito para Nova York 35 passageiros.

— Procedente de Porto Alegre, com 48 dias de viagem, e 48 horas do ultimo porto, entrou o paquete nacional «Itassucê», sob o commando do capitão Eduard Chadwick, trazendo carga e 30 passageiros, sendo dous allemães e os restantes brasileiros.

— A's 13 horas, entrou o paquete oriental «Parahyba», procedente do sul e com carregamento de trigo, consignado aos Srs. Luiz Camuyrano & C.

— Procedente do norte entrou o cargueiro «Mucury», da companhia Commercio e Navegação.

— A's 15 horas entrou o nacional «Anna», consignado ao Sr. Luiz Campos, procedente de Florianopolis.

— O cargueiro «Tupy», da companhia Commercio e Navegação, estava ás 15 horas na barra do sul.

— O paquete «Iris», do Lloyd Brasileiro, procedente de Villa Nova, era esperado ás 17 horas.

— Passou em Cabo Frio, com destino a S. Francisco, ás 14 horas e 25 minutos, o paquete inglez «Orange Blanche».

— Deixou hontem o nosso porto, ás 14 horas e 50 minutos, o carvoeiro inglez «Zeta», com destino a Cardiff.

— Pediu passe de saida á Policia Maritima o carvoeiro dos Estados Unidos «American», com destino a Santos, sob o commando do capitão Schermerhan.

— Saiu o paquete nacional «Mirity», da companhia Commercio e Navegação.

— Entrou, procedente de Buenos Aires, o paquete inglez «Desna», da Royal Mail, sob o commando do capitão Nicholson.

Este paquete trouxe para o nosso porto seis passageiros e leva em transito muitos reservistas da «Triplice Entente».

O «Desna» ainda não pediu passe de saida á Policia Maritima.

— Deixaram o nosso porto ás 17 horas dous navios cargueiros inglezes, o «Queensland Transport», e o «Grinton Hall».

— O paquete do Lloyd Brasileiro «Iris» achava-se á barra ás 17 horas.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

A de finanças e a emissão de papel-moeda

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados. O Sr. Antonio Carlos, relator do projecto de emissão de papel-moeda, não esteve presente. Isso levou o Sr. Thomaz Cavalcanti a ler um artigo do regimento interno, que diz serão convocadas com 24 horas de antecedencia as reuniões das commissões, razão por que propunha se fizesse taboa rasa dessa disposição regimental, logo que o relator do parecer sobre a emissão de papel-moeda o tivesse prompto, ficando o presidente da commissão autorisado a convocar a sua immediata reunião.

A commissão concordou com o pedido.

O Sr. Carlos Peixoto, apoiado pelo Sr. Torquato Moreira, assignala que o coronel Thomaz Cavalcanti não precisava invocar o regimento para «destroçal-o»...

A commissão resolveu solicitar informações: ao Ministerio da Viação sobre os contratos de navegação e garantias de juros concedidos ás estradas de ferro; e ao Ministerio da Fazenda, sobre a quantia paga, a titulo de aposentadorias, pensões civis e militares, montepio civil, meio soldo, montepio do Exercito e da Marinha, Corpo de Bombeiros e Brigada Policial.

O presidente da commissão leu o officio que lhe foi dirigido pela Associação Commercial, solicitando alterações no projecto de emissão de papel-moeda e suggerindo a acceitação de uma emenda formulada nos termos da apresentada pelo Sr. Urbano Santos.

O Sr. Torquato Moreira solicitou que o presidente da commissão reiterasse o pedido de informações feito ao Ministerio da Justiça sobre o trabalho da commissão medica que tem de dar parecer sobre a invalidez para os effeitos da aposentação de funccionarios.

O Jury condemnou benevolamente mais um assassino

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury, foi submettido a plenario o réo Arnaldo Gelmine, que, no dia 9 de julho do anno passado, em luta corporal com seu companheiro de trabalho Julio Gonzalez, deu-lhe um forte murro, de que resultou Gonzalez cair, batendo com a cabeça em uns ferros e morrendo immediatamente.

O facto passou-se a bordo da barca «Fedes», ancorada em nosso porto.

O Jury condemnou o réo a dous mezes de prisão, sendo posto em liberdade por já haver cumprido essa pena.

A Prefeitura faz dia santo

O ponto amanhã será facultativo nas repartições subordinadas á Prefeitura, inclusive escolas publicas, conforme deliberou hoje o Sr. prefeito municipal.

Não houve sessão na Camara

Não houve, hoje sessão na Camara, constatando-se a presença de apenas 50 deputados.

Correram naquella casa do Congresso varios contas a proposito da não realisação da sessão; alguns de previsões terroristas, que se ligavam ao projecto da emissão de papel-moeda.

O que houve no Senado

O Sr. Leopoldo de Bulhões occupou toda a hora do expediente, respondendo ao discurso pronunciado pelo Sr. João Luiz Alves na sessão nocturna do dia 11 do corrente.

O senador goyano rebateu uma por uma as accusações que lhe foram feitas pelo Sr. João Luiz Alves.

S. Ex. fez uma longa demonstração dos factos, provando que a alta do cambio no governo Nilo Peçanha era uma consequencia do excesso de ouro existente na Caixa de Conversão, e que esse governo deixou ao seu successor um saldo superior a 60 milhões.

O senador Bulhões terminou o seu discurso dizendo ser o Sr. João Luiz Alves um enfraquecido de memoria; não podendo, porém, o orador deixar passar um protesto ás suas falsas allegações.

Na ordem do dia foi approvada a redacção final do projecto sobre a moratoria.

O dia commercial

Segunda-feira serão iniciados os trabalhos bancarios, interrompidos pelo decreto que determinou os feriados.

O commercio, que não quer se aproveitar de tal providencia, veiu hoje ao mercado adquirir ouro amoedado.

Houve, pois, negocios para francos a 700 réis, correspondente ao cambio de 13 5/8 e para marcos a 850 réis, ou, a 13 13/16 d.

As libras esterlinas eram offerecidas a 18$800 com compradores a 18$500 ou a 13 d.

— O Banco Allemão (antigo), tem expedido «memorandum» aos acceitantes de letras, avisando-os dos vencimentos nos dias feriados, abertos pelo interregno concedido aos vencimentos a 3 do corrente.